

(Do Sr. Vitor Valim)

Solicita do Senhor Ministro de Estado de Minas e Energia informações sobre a instalação da Refinaria Premium II, da Petrobrás, no Estado do Ceará.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, inciso I, e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia, no sentido de esclarecer esta Casa quanto às seguintes questões:

- a) Quais os motivos que levaram à desistência da Petrobrás da conclusão da Refinaria Premium II, no Estado do Ceará?
- b) Qual o montante despendido pela Petrobrás com as obras para a viabilização da instalação da Refinaria Premium II, até a desistência da conclusão da obra?
- c) Haveria possibilidade de retomada das obras, com a efetivação da instalação da refinaria, caso a Petrobrás conseguisse um sócio internacional interessado no negócio?
- d) Há, atualmente, alguma negociação empreendida pela Petrobrás, no sentido de conseguir sócios

internacionais para o empreendimento da Refinaria Premium II?

## **JUSTIFICAÇÃO**

No final do mês de janeiro último, todo o Estado do Ceará teve como desagradável surpresa a notícia de que a Petrobrás, depois de alguns anos de trabalho e de realizar investimentos, conforme consta do noticiário da imprensa, de quase seiscentos milhões de reais, desistiu da conclusão das obras da Refinaria Premium II, que seria situada no Município de São Gonçalo do Amarante, no Estado do Ceará, junto ao Porto de Pecém.

Tal notícia foi como um balde de água fria, que repentinamente acordou a população cearense de um sonho acalentado há cerca de sessenta anos, de ter em suas terras uma refinaria de petróleo, que ajudaria em muito a impulsionar o desenvolvimento econômico e social e o progresso do Estado.

Ainda mais indignados ficaram o povo e o governo cearense pelo fato da ruptura inopinada e unilateral do compromisso da Petrobrás com o Estado do Ceará, pois este último já havia despendido a soma de 657 milhões de reais, para, de sua parte, proporcionar as melhores e devidas condições para a implantação do empreendimento econômico em terras cearenses.

Se a Petrobrás julgava não mais ter condições de arcar solitariamente com a implantação da refinaria, por que razão, em vez de simplesmente desistir dela, não procurou um sócio estrangeiro para dividir os custos do projeto, tal como fez a Vale, que procurou sócios sul-coreanos para implantar uma siderúrgica também junto ao porto de Pecém?

Por isso, Senhor Ministro, sabedores que somos de sua visão de homem público, vimos solicitar de V. Ex<sup>a</sup>. que busque junto à Petrobrás e remeta a esta Casa as informações aqui solicitadas, para que, conhecedores de toda a problemática envolvida, possamos envidar nossos melhores esforços na busca da melhor solução, para que vejamos concretizado, no Estado do Ceará, o sonho desse tão importante

empreendimento para o desenvolvimento econômico e social do Ceará, bem como de todo o Brasil, e da melhoria das condições de vida e da prosperidade de nosso povo.

Sala das Sessões, em                      de                      de 2015.

Deputado VITOR VALIM